



Modelo Para a Implementação da Transversalidade da Língua Portuguesa no Currículo Universitário Angolano

Model for the Implementation of the Transversality of the Portuguese Language in the Angolan University Curriculum

Mário Simões de Sousa Araújo*

* Universidad Gregorio Semedo (Angola)

Recibido: 25/11/2024-Aceptado: 30/12/2024

Correspondencia:

Resumo

A importância da Língua Portuguesa como ferramenta de formação integral do estudante universitário angolano é incontestável. Além da sua função como língua de ensino, a Língua Portuguesa desempenha um papel crítico na construção de conhecimentos em diversas áreas académicas, bem como no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e comunicação. Esta investigação justifica-se por existir uma lacuna significativa na forma como o Português é tratado nos currículos universitários, muitas vezes limitado a disciplinas obrigatórias ou isoladas, sem uma abordagem que integre o seu uso de maneira transversal em diferentes cursos e disciplinas. A apresentação do projecto da tese de doutoramento visa dar a conhecer a caracterização empírica do estado actual do ensino transversal da Língua Portuguesa no Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia. Para o efeito, se apresentarão legislação relativa ao ensino da Língua Portuguesa e os dados recolhidos de um questionário aplicado a professores que leccionam disciplinas diferentes da Língua Portuguesa, no último ano das licenciaturas. Os dados recolhidos dão conta dos seguintes indicadores: a língua materna e a formação académica do docente; as disciplinas que ensina; a classificação da sua própria competência em Português e os conteúdos programáticos (de Língua Portuguesa) de que necessita para superar os desafios e lacunas para o aprimoramento da competência linguística dos seus alunos. Com esta apresentação espera-se sensibilizar os participantes da conferência para a necessidade do ensino transversal da Língua Portuguesa no currículo universitário e recolher do público sugestões didácticas, metodológicas e pedagógicas para a criação do modelo para a sua implementação.

Palavras-chave: Ensino da Língua Portuguesa, Indicadores, Língua Portuguesa, Modelo Transversal.

Abstract

The importance of the Portuguese language as a comprehensive training tool for Angolan university students is undeniable. In addition to its function as a teaching language, Portuguese plays a critical role in building knowledge in various academic areas, as well as developing critical thinking and communication skills. This investigation is justified because there is a significant gap in the way Portuguese is treated in university curricula, often limited to mandatory or isolated subjects, without an approach that integrates its use across different courses and subjects. The presentation of the doctoral thesis project aims to present the empirical characterization of the current state of transversal Portuguese language teaching at the Instituto Superior Politécnico de Ciências e Tecnologia. To this end, legislation relating to the teaching of the Portuguese Language and data collected from a questionnaire administered to teachers who teach subjects other than the Portuguese Language, in the last year of their degrees, will be presented. The data collected account for the following indicators: the teacher's mother tongue and academic training; the subjects he teaches; the classification of your own competence in Portuguese and the syllabus (Portuguese language) you need to overcome the challenges and gaps to improve your students' linguistic competence. This presentation is expected to raise awareness among conference participants about the need for transversal teaching of the Portuguese language in the university curriculum and to gather didactic, methodological and pedagogical suggestions from the public for creating the model for its implementation.

Keywords: Portuguese Language Teaching, Indicators, Portuguese Language, Cross-sectional Model.



INTRODUÇÃO

Nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) circulam línguas africanas, asiáticas e europeias. Desse conjunto destaca-se a portuguesa que é a língua oficial e, por inerência, do sistema de ensino. As línguas africanas são maternas para a maioria dos estudantes nos PALOP. A portuguesa é aprendida na escola como segunda ou terceira língua, o que se vem revelando como um obstáculo para a progressão com sucesso nas disciplinas curriculares leccionadas em Português.

Em Moçambique, a Língua Portuguesa é indissociável da vida administrativa e económica e a crescente quantidade de crianças no ensino formal justifica a expansão da língua no país. Na Guiné Bissau, o Português está, praticamente, confinado ao domínio escrito, usado como idioma de escolarização e em situações socialmente formais. A Guiné Equatorial adoptou a Língua Portuguesa como oficial, depois do espanhol e do francês, com o compromisso de a ensinar. Em Cabo Verde, a maior parte da população aprende o Português em idade escolar. O crioulo é a língua materna e a portuguesa, a segunda; mas registando-se uma relação de supremacia desta por ser a

oficial e a única que é usada para a escolaridade. No arquipélago santomense, de acordo com o recenseamento de 2012, 98,4 % da população tem o Português como língua materna, falada em todas as instituições e situações sociais.²

Angola, país localizado na África Austral, tem a Língua Portuguesa como idioma oficial, legado do período colonial. Após a independência em 1975, a Língua Portuguesa continuou a desempenhar um papel central na administração pública, na educação e na comunicação nacional, tornando-se um símbolo de unidade nacional em um país caracterizado por sua diversidade linguística e cultural. Entretanto, essa diversidade também apresenta desafios, pois muitas línguas nacionais coexistem com o Português, influenciando as práticas educacionais e a competência linguística da população. No contexto do ensino superior em Angola, a Língua Portuguesa é fundamental, tanto como veículo de ensino quanto como elemento de formação cultural e intelectual dos estudantes, pelo que deve ser mais do que um mero meio de instrução; ela precisa de ser integrada transversalmente em todos os cursos, fortalecendo competências linguísticas e comunicativas essenciais para a



formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Situação Problemática

A Língua Portuguesa é o idioma oficial e veículo de comunicação fundamental em Angola, desempenhando um papel central na educação, na cultura e na identidade nacional. No entanto, observa-se que a sua presença nos currículos universitários é frequentemente fragmentada e restrita a disciplinas específicas de Língua Portuguesa ou comunicação, sem uma abordagem transversal que contemple a aplicação e o fortalecimento de competências linguísticas em diversas áreas do conhecimento.

Essa fragmentação reflecte uma abordagem tradicional, na qual a Língua Portuguesa é vista principalmente como uma disciplina isolada, sem uma integração efectiva com outras disciplinas académicas. Como resultado, muitos estudantes universitários apresentam dificuldades em aplicar adequadamente as habilidades linguísticas adquiridas em contextos académicos e profissionais mais amplos, o que impacta negativamente a sua formação e empregabilidade.

Esta pesquisa busca investigar a presença da Língua Portuguesa nos currículos universitários angolanos e propor um modelo

teórico-conceitual que promova a sua integração transversal.

Desafios e Lacunas Identificadas

O conhecimento empírico derivado de 25 anos de experiência ministrando disciplinas relacionadas com o ensino da Língua Portuguesa permite delimitar como os principais desafios que emergem deste contexto:

- Fragmentação do Ensino da Língua Portuguesa: A abordagem isolada da Língua Portuguesa nos currículos, restrita a disciplinas específicas, resulta em uma formação linguística insuficiente e descontextualizada para muitos estudantes, dificultando o desenvolvimento de competências comunicativas aplicáveis em diversas áreas do conhecimento.
- Desconexão entre Competências Linguísticas e Outras Disciplinas: Existe uma falta de articulação entre o ensino da Língua Portuguesa e outras disciplinas académicas, o que impede que os estudantes apliquem suas habilidades linguísticas de forma eficaz em contextos interdisciplinares, limitando seu desempenho académico e profissional.
- Ausência de uma Abordagem Transversal: A ausência de uma



abordagem curricular transversal que integre a Língua Portuguesa como uma ferramenta de aprendizado em todas as disciplinas dificulta o desenvolvimento de competências essenciais, como pensamento crítico, comunicação eficaz e capacidade de resolução de problemas.

- Impacto nas Competências Profissionais: A fragmentação e a falta de transversalidade no ensino da Língua Portuguesa afectam negativamente a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho, onde a comunicação clara e precisa é crucial para o sucesso em diversas profissões.
- Necessidade de Reformulação Curricular: A carência de uma integração eficaz da Língua Portuguesa nos currículos universitários aponta para a necessidade urgente de reformulação curricular, com o objetivo de promover uma abordagem mais holística e transversal que valorize o papel da língua em todos os aspectos da formação acadêmica.

Diante desse contexto problemático, a pesquisa busca investigar as lacunas e desafios na aplicação transversal da Língua Portuguesa nos currículos universitários angolanos e propor um modelo teórico-

conceitual que possa ser validado e implementado para melhorar a qualidade da formação linguística e acadêmica dos estudantes. A pesquisa é relevante não apenas para o desenvolvimento educacional em Angola, mas também para contribuir com o debate global sobre a integração de línguas em currículos universitários em contextos multilingues.

Problema de Pesquisa

Qual o modelo teórico-conceitual a desenhar para a implementação da transversalidade da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano?

Objecto de Estudo

O objecto de estudo desta pesquisa é a aplicação transversal da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano, com o objectivo de identificar desafios, lacunas e possibilidades para a integração desta língua de maneira abrangente em diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a formação acadêmica e profissional dos estudantes.

Campo Espacial e Temporal

O campo da pesquisa são os modelos curriculares de implementação do ensino transversal da Língua Portuguesa como idioma oficial.

Campo Espacial: A pesquisa será conduzida em instituições de ensino superior



em Angola, abrangendo universidades públicas e privadas, para garantir uma perspectiva sobre a abordagem da Língua Portuguesa nos currículos.

Campo Temporal: O estudo focará no período de 2020 a 2024, uma vez que esse intervalo permite analisar as práticas curriculares recentes e contemporâneas.

Objectivos:

Os objectivos do trabalho de pesquisa têm que ver com o processo de implementação do ensino transversal da Língua Portuguesa.

Objectivo Geral

Desenhar um modelo teórico-conceitual para a implementação da transversalidade da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano.

Objectivos Específicos

1. Fundamentar teoricamente o modelo teórico-conceitual para a implementação da transversalidade da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano.
2. Identificar o estado actual das práticas pedagógicas e metodológicas que favoreçam a transversalidade da Língua Portuguesa.
3. Desenhar as componentes do modelo teórico-conceitual e a sua relação com o

ensino transversal da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano.

4. Validar parcialmente o modelo proposto por meio de estudos de caso em instituições de ensino superior angolanas.
5. Avaliar os resultados da implementação parcial do ensino transversal da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano.

Perguntas de Pesquisa

- Como a Língua Portuguesa é actualmente abordada nos currículos universitários angolanos?
- Quais são os principais desafios e lacunas na aplicação transversal da Língua Portuguesa nas diferentes áreas do conhecimento?
- Quais práticas pedagógicas e metodologias são mais eficazes para promover a transversalidade da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano?
- Como um modelo teórico-conceitual pode ser desenvolvido para integrar de forma transversal a Língua Portuguesa no currículo universitário angolano?
- Quais critérios e indicadores devem ser utilizados para validar parcialmente o modelo teórico-conceitual proposto?



1º Educação Linguística e

Transversalidade Curricular:

Esta secção explora os conceitos de educação linguística e transversalidade curricular, focando em como a Língua Portuguesa pode ser integrada de maneira abrangente e consistente em diferentes disciplinas do ensino superior. Baseia-se em teorias de autores como Michael Byram (educação linguística e intercultural)³, Basil Bernstein (códigos linguísticos e educação)⁴, e as directrizes da UNESCO⁵ sobre a importância do multilinguismo e da diversidade cultural no contexto educacional.

2º Estudos sobre o Ensino da Língua Portuguesa em Angola:

Revisão de estudos e pesquisas existentes que tratam da abordagem da Língua Portuguesa nas universidades angolanas, com ênfase em identificar os principais desafios, lacunas e oportunidades para uma integração mais eficaz da língua nos currículos universitários. Essa parte também explora as políticas educacionais nacionais e sua influência na forma como a Língua Portuguesa é ensinada e utilizada nas instituições de ensino superior.

3º Modelos Teóricos de Integração Curricular:

Tarefas de Pesquisa

- Realizar uma revisão documental dos currículos de diferentes cursos em universidades angolanas para mapear a actual abordagem da Língua Portuguesa.
- Aplicar questionários a grupos focais com estudantes de diversas áreas do conhecimento para compreender as suas experiências e percepções sobre o uso da Língua Portuguesa no ensino.
- Conduzir entrevistas com professores que leccionam a disciplina de Língua Portuguesa; coordenadores de cursos; professores que leccionam cadeiras distintas do Português; expertos em Língua Portuguesa e responsáveis pela elaboração de currículos, para obter dados qualitativos relevantes.
- Desenvolver um modelo teórico-conceitual com base na análise qualitativa realizada.
- Validar o modelo proposto através do método de expertos, utilizando a opinião de especialistas em educação e ensino de línguas.

Marco Teórico

O marco teórico desta pesquisa se estrutura em **três eixos principais:**



Investigação de diferentes modelos teóricos de integração curricular, como o Modelo de Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (*Content and Language Integrated Learning - CLIL*) e o Modelo de Competências Transversais. Estes modelos oferecem um suporte teórico para a construção de um modelo específico para a integração da Língua Portuguesa de forma transversal, alinhando-se às necessidades e especificidades do contexto angolano.

Esses elementos proporcionam uma base sólida para a pesquisa e oferecem direcções claras para o desenvolvimento e a validação de um modelo teórico-conceitual que promova a transversalidade da Língua Portuguesa nos currículos universitários angolanos.

MÉTODO

Abordagem Metodológica

Esta pesquisa adopta uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para uma compreensão abrangente do fenómeno estudado.

Métodos de Colecta de Dados

- Revisão Documental: Análise dos currículos de diferentes cursos em universidades angolanas para entender como a Língua Portuguesa é abordada.

- Entrevistas Semiestruturadas: Conduzidas com professores, coordenadores de cursos e responsáveis pela elaboração de currículos para identificar percepções e práticas actuais.
- Grupos Focais: Realizados com estudantes de diversas áreas para entender as suas experiências e percepções sobre o uso da Língua Portuguesa em seu aprendizado.
- Questionários: Aplicados a um grupo mais amplo de estudantes e professores para colectar dados quantitativos que subsidiem a validação do modelo.

Análise de Dados

- Análise Qualitativa: Utilização da análise de conteúdo para as entrevistas e grupos focais, buscando identificar padrões, temas e categorias relacionadas à transversalidade da Língua Portuguesa.
- Análise Quantitativa: Aplicação de técnicas estatísticas, como análise de correspondência, para validar os resultados qualitativos e refinar o modelo teórico-conceitual proposto.

Triangulação Metodológica

- Triangulação metodológica: para aumentar a confiabilidade e a validade dos resultados ao combinar os diferentes



métodos utilizados na colecta e análise de dados.

Modelação

- Utilização do método de expertos para validar o modelo teórico-conceitual proposto com especialistas na área de educação e ensino de línguas.

Contribuição Teórica da Pesquisa

A pesquisa oferecerá uma contribuição teórica significativa para os estudos sobre educação linguística e integração curricular no ensino superior, especialmente no contexto angolano. Entre elas:

Desenvolvimento de um Modelo Teórico-Conceitual de Transversalidade Linguística: a pesquisa propõe um modelo teórico-conceitual que integra a Língua Portuguesa de forma transversal nos currículos universitários. Este modelo busca transcender a abordagem tradicional, em que a Língua Portuguesa é tratada como uma disciplina isolada, ao propor uma metodologia que incorpore a língua como ferramenta de aprendizado em todas as áreas do conhecimento. A contribuição teórica reside na formulação de um quadro de referência que pode ser adaptado a diferentes contextos educacionais e disciplinas, promovendo o desenvolvimento de competências linguísticas e comunicativas

essenciais para o desempenho acadêmico e profissional dos estudantes.

Reconceitualização da Educação Linguística no Ensino Superior: ao investigar a presença da Língua Portuguesa nos currículos universitários angolanos, a pesquisa propõe uma reconceitualização da educação linguística no ensino superior, destacando a importância de uma abordagem interdisciplinar e transversal. Esse enfoque contrasta com a visão tradicional de ensino de línguas, fornecendo uma base teórica para práticas pedagógicas que integrem a Língua Portuguesa de maneira mais eficaz e contextualizada em diferentes disciplinas e áreas de estudo.

Contribuição para a Teoria da Transversalidade Curricular: a pesquisa contribuirá para a teoria da transversalidade curricular ao explorar como essa abordagem pode ser aplicada especificamente ao ensino da Língua Portuguesa em um contexto universitário. Ao adaptar e aplicar conceitos de transversalidade ao ensino de línguas, a pesquisa amplia o entendimento teórico de como os currículos podem ser estruturados para promover competências transversais, como pensamento crítico, habilidades de comunicação e aprendizado contínuo.



Integração de Perspectivas Locais e Globais: o modelo teórico-conceitual desenvolvido levará em conta as especificidades culturais, sociais e educacionais de Angola, ao mesmo tempo que dialoga com teorias globais sobre educação linguística e integração curricular. Esta combinação de perspectivas locais e globais oferece uma contribuição teórica única, propondo um quadro que é ao mesmo tempo enraizado no contexto angolano e relevante para outras realidades educacionais que busquem promover a transversalidade da língua.

Validação como Contribuição Teórica: a validação do modelo proposto, utilizando métodos mistos de pesquisa (qualitativos e quantitativos), fortalecerá a sua contribuição teórica ao oferecer evidências concretas sobre sua eficácia e aplicabilidade. A utilização do método de expertos e de estudos de caso em diferentes instituições de ensino superior permite uma análise crítica e reflexiva do modelo, contribuindo para a sua consolidação teórica e adaptabilidade.

Aprofundamento da Interdisciplinaridade e Práticas Pedagógicas Inovadoras: Ao explorar práticas pedagógicas e metodologias que

favoreçam a transversalidade da Língua Portuguesa, a pesquisa contribui para o avanço teórico sobre como práticas interdisciplinares podem ser mais eficazmente implementadas no ensino superior. Esta investigação propõe uma articulação teórica entre diferentes abordagens pedagógicas e metodológicas, promovendo uma educação mais holística e conectada com as necessidades contemporâneas dos estudantes.

Impacto e Relevância

Esta contribuição teórica é relevante não apenas para o contexto educacional angolano, mas também para outros países lusófonos e contextos onde a língua de ensino necessita de uma abordagem mais transversal e integrada. O modelo desenvolvido poderá ser utilizado como referência para futuras pesquisas e para a formulação de políticas educacionais que valorizem a língua como um elemento central e transversal do processo de ensino-aprendizagem.

Significação Prática da Pesquisa

A pesquisa oferece significativas contribuições práticas para o campo da educação superior em Angola, propondo melhorias concretas na forma como a Língua Portuguesa é ensinada e integrada nos



currículos. Abaixo estão as principais significações práticas da pesquisa:

Orientação para Reformulação

Curricular: a pesquisa fornece uma base prática para a reformulação dos currículos universitários em Angola, orientando instituições de ensino superior sobre como integrar a Língua Portuguesa de maneira transversal em diferentes cursos e disciplinas. Essa reformulação pode ajudar a garantir que os estudantes desenvolvam competências linguísticas e comunicativas essenciais, não apenas nas disciplinas de Língua Portuguesa, mas em todas as áreas do conhecimento.

Melhoria das Práticas Pedagógicas e

Metodológicas: Ao identificar práticas pedagógicas e metodologias eficazes para promover a transversalidade da Língua Portuguesa, a pesquisa oferecerá orientações práticas para professores e coordenadores de curso. A adoção dessas práticas pode melhorar a qualidade do ensino e a aprendizagem da língua, ajudando os estudantes a aplicar suas habilidades linguísticas de forma mais ampla e relevante em seus campos de estudo.

Formação Docente: A pesquisa tem o potencial de influenciar programas de formação docente, capacitando professores a adoptar abordagens transversais no ensino da

Língua Portuguesa. A partir dos resultados da pesquisa, podem ser desenvolvidos módulos de formação específicos que ajudem os educadores a entender a importância da transversalidade linguística e a implementar práticas de ensino inovadoras e integradas.

Fortalecimento das Competências dos

Estudantes: A aplicação prática do modelo teórico-conceitual desenvolvido pode resultar no fortalecimento das competências linguísticas, comunicativas e críticas dos estudantes universitários. Ao integrar a Língua Portuguesa de forma transversal, os estudantes terão mais oportunidades de aplicar e aprimorar suas habilidades de comunicação em diversos contextos acadêmicos e profissionais, o que pode aumentar a sua empregabilidade e capacidade de actuação em diferentes áreas do mercado de trabalho.

Validação Empírica para Adaptação e

Replicação: A validação empírica do modelo proposto permite que ele seja adaptado e replicado em diferentes contextos institucionais e culturais, tanto dentro de Angola quanto em outros países de Língua Portuguesa. A pesquisa oferece um exemplo prático de como os currículos podem ser ajustados para melhorar o ensino da língua e



promover uma educação mais integrada e eficaz.

Respostas aos Desafios Educacionais

Locais: A pesquisa fornece respostas práticas para os desafios específicos do contexto educacional angolano, como a fragmentação do ensino da Língua Portuguesa e a falta de integração curricular. As soluções propostas podem ajudar a reduzir essas lacunas e a criar um ambiente educacional mais coeso e inclusivo, que valorize o papel central da Língua Portuguesa na formação acadêmica e cidadã dos estudantes.

Impacto Potencial

A aplicação prática do modelo teórico-conceitual proposto pode levar a uma transformação significativa nas práticas educacionais em Angola, contribuindo para um ensino superior mais qualificado, inclusivo e capaz de preparar melhor os estudantes para os desafios do mercado de trabalho e da sociedade contemporânea.

Justificativa

A importância da Língua Portuguesa como ferramenta de formação integral do estudante universitário angolano é incontestável. Além de sua função como língua de ensino, a Língua Portuguesa desempenha um papel crítico na construção de conhecimentos em diversas áreas

acadêmicas, bem como no desenvolvimento de habilidades de pensamento crítico e comunicação.

No entanto, há uma lacuna significativa na forma como essa língua é tratada nos currículos universitários, muitas vezes limitada a disciplinas obrigatórias ou isoladas, sem uma abordagem que integre seu uso de maneira transversal em diferentes cursos e disciplinas. A pesquisa visa abordar essa lacuna, proporcionando um modelo que valorize a importância da Língua Portuguesa como elemento central do processo de ensino-aprendizagem em todos os campos do conhecimento.

Novidade da Pesquisa

A pesquisa apresentará diversas inovações teóricas e práticas que contribuem para o avanço do conhecimento no campo da educação linguística e do ensino superior em Angola. As principais novidades da pesquisa são:

Proposta de um Modelo Inédito para a Transversalidade da Língua Portuguesa:

A pesquisa desenvolverá um modelo teórico-conceitual original que promove a integração transversal da Língua Portuguesa nos currículos universitários angolanos. Este modelo é inovador porque se afasta das abordagens tradicionais, que geralmente



tratam a língua como uma disciplina isolada, e propõe uma estratégia que a integra em todas as áreas do conhecimento, favorecendo o desenvolvimento de competências linguísticas em um contexto interdisciplinar.

Foco no Contexto Educacional

Angolano: Embora existam estudos sobre educação linguística e transversalidade curricular, esta pesquisa se destaca por focar especificamente no contexto angolano, um campo ainda pouco explorado academicamente. Ao considerar as especificidades culturais, sociais e políticas de Angola, a pesquisa oferece uma contribuição original ao adaptar conceitos teóricos globais para a realidade local, respondendo às necessidades e desafios específicos das universidades angolanas.

Integração de Abordagens

Metodológicas Mistas: A utilização de uma abordagem metodológica mista, combinando métodos qualitativos (como entrevistas semiestruturadas a grupos focais) e quantitativos (como questionários e análise estatística), é inovadora no estudo da transversalidade da Língua Portuguesa. Esta combinação permite uma compreensão mais abrangente e detalhada do fenômeno estudado, garantindo que o modelo proposto

seja validado tanto qualitativa quanto quantitativamente.

Exploração de Novas Práticas

Pedagógicas: A pesquisa explora práticas pedagógicas inovadoras que favorecem a transversalidade da Língua Portuguesa, como o uso de métodos interdisciplinares, aprendizagem activa, e integração de competências linguísticas em diferentes disciplinas. Essas práticas não são amplamente discutidas ou implementadas no contexto universitário angolano, tornando a pesquisa uma referência inédita para educadores e formuladores de políticas educacionais.

As inovações apresentadas pela pesquisa são relevantes porque oferecem novas direcções para a melhoria do ensino da Língua Portuguesa e a integração curricular nas universidades angolanas, com potencial para impactar positivamente a formação académica e profissional dos estudantes. Além disso, o modelo proposto pode servir de inspiração para outras instituições e contextos que busquem promover a transversalidade da educação linguística.

RESULTADOS

- Validação parcial de um modelo teórico-conceitual que favoreça a integração



transversal da Língua Portuguesa no currículo universitário angolano.

- Contribuições teóricas para a área de educação superior, especificamente, no contexto angolano.
- Recomendações práticas para instituições de ensino superior em Angola sobre a adoção de práticas pedagógicas que promovam a transversalidade da Língua Portuguesa.

CONCLUSÕES

A pesquisa permitirá: o desenvolvimento de um modelo teórico-conceitual de transversalidade linguística; a reconceitualização da educação linguística no ensino superior; a contribuição para a teoria da transversalidade curricular; o aprofundamento da interdisciplinaridade e práticas pedagógicas inovadoras; a orientação para a reformulação curricular; a melhoria das práticas pedagógicas e metodológicas; a formação docente e o fortalecimento das competências dos estudantes universitários.

REFERÊNCIAS

in Ciberdúvidas da Língua Portuguesa. Disponível em: <https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/artigos/rubricas/idioma/educacao-em-contextos-multilingues->

nos-palop/4243# [consultado em 08-09-2024]

Entre o Oficial e o Oficioso: Os Desafios do Português e Outras Línguas nos PALOP. Disponível em: <https://gerador.eu/entre-o-oficial-e-o-oficioso-os-desafios-do-portugues-e-outras-linguas-nos-palop/>. [consultado em 11-09-2024].

Byram, M., & Fleming, M. (2001). *Perspectivas interculturales en el aprendizaje de idiomas: Enfoques a través del teatro y la etnografía.* Cambridge University Press.

Bernstein, B. (1971). *Class, codes and control: Theoretical studies towards a sociology of language.* Routledge & Kegan Paul.

UNESCO. (2022). *Qué necesita saber sobre las lenguas en la educación.* UNESCO. <https://www.unesco.org/es/languages-education/need-know>